



Lanche durante o Festival FutbolNet

Escolas estaduais disputam torneio de futebol apoiado pelo Barcelona

Data da notícia: 13/11/2017

O Festival FutbolNet é fruto da parceria entre a fundação ligada ao time catalão, a Mapfre e a FDE

O Festival FutbolNet ocorreu no último sábado (11), no Estádio Municipal Francisco Marques Figueira, em Suzano. Participaram as 15 escolas do Programa Escola da Família da Diretoria de Ensino de Suzano (municípios de Suzano e Ferraz de Vasconcelos).

A Fundació FutbolClub Barcelona, ligada ao clube de futebol catalão, trouxe a metodologia do FutbolNet, em parceria com a Fundação Mapfre e com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE). Essa metodologia, que promove a prática esportiva, já foi implementada em 46 países, com mais de 140 mil participantes e 600 educadores formados.

O FutbolNet oferece atividades socioesportivas em comunidades com altos índices de vulnerabilidade e violência urbana. O projeto não busca a excelência no esporte, mas utiliza a atividade física e o esporte (futebol) como agentes de transformação para crianças e jovens em ambientes vulneráveis. Busca-se incentivar a socialização e a educação afetiva, com situações inclusivas, sem discriminação.

Nos dias 22 e 23 de julho deste ano foram realizadas as primeiras capacitações do projeto para 15 vice-diretores, 48 educadores universitários e 16 professores voluntários.

Festival FutbolNet

Os jogos acontecem desde agosto. O Festival é a etapa final do projeto FutbolNet, momento em que todos os participantes das 15 escolas se encontraram. Mais de 70 educadores universitários, professores voluntários e vice-diretores do Programa Escola da Família de Suzano, capacitados em cursos no primeiro semestre, foram escalados para apoiar o evento.

O Festival FutbolNet contou com 20 minicampos de futebol com jogos simultâneos por faixa etária. Cada dupla de times jogou pelo menos duas partidas. No projeto, são incentivados valores como humildade, esforço, superação, respeito e trabalho em equipe.

No FutbolNet os próprios estudantes criam e validam as regras dos jogos. O formato permite aos jovens atletas aprender o esporte, além de estimular a socialização e a educação afetiva. A partir dos resultados será avaliada sua ampliação para outras regiões em 2018.

FDE conclui 107 obras no valor de R\$ 11 milhões em outubro

Data da notícia: 10/11/2017

Foram realizadas reformas, coberturas de quadra e obras de acessibilidade

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação concluiu, no último mês de outubro, 107 obras em todo o Estado de São Paulo. O valor destinado pela Secretaria da Educação para a execução das intervenções foi de R\$ 11 milhões.

Do total de intervenções, 100 foram reformas em geral. Além disso, três unidades escolares - uma em Carapicuíba e duas na zona leste da capital - receberam cobertura de quadra. Também foram concluídas quatro obras para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em escolas estaduais dos municípios de Bauri (2) e de São Paulo (2), estas pertencentes às Diretorias de Ensino Centro Sul e Norte 1.

Atualmente, as intervenções com contrato assinado referentes a obras em andamento somam 580 no valor de R\$ 142,65 milhões.

Se adicionadas as obras concluídas e iniciadas em outubro, chegam-se a 791 intervenções no valor de R\$ 163,47 milhões.

Confira a relação de obras concluídas pela FDE no mês de outubro pelo link <http://file.fde.sp.gov.br/portalfde/arquivo/obras%20concluidas%20outubro%202017.pdf>



EE Jaime Cortesão - São Paulo, capital

Celular para fins pedagógicos está liberado em escolas estaduais

Data da notícia: 07/11/2017

A Diretoria de Tecnologia da Informação da FDE vem participando da viabilização do plano tecnológico que irá modernizar a rede com acesso à internet

O governador Geraldo Alckmin sancionou nesta segunda-feira (6) uma nova lei para a educação de São Paulo. A rede estadual de ensino está liberada para usar o telefone celular em sala para fins pedagógicos. A ideia foi levantada pelo secretário da Educação, José Renato Nalini.

Aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) no último dia 11 de outubro, o Projeto de Lei nº 860/2016 alterou a Lei 12.730/2007, que proibia o uso de celulares em escolas estaduais.

A proposta foi encaminhada à Alesp em 2016, após um pedido feito pelo secretário da Educação. Com a sanção da lei, estu-

dantes dos ensinos fundamental e médio poderão utilizar os aparelhos em sala de aula em atividades pedagógicas, desde que orientadas por educadores, envolvendo-os na linguagem de seu tempo, no acompanhamento das inovações tecnológicas e despertando a criatividade no desenvolvimento de novos projetos.

Wi-fi e banda larga na rede estadual

Com o apoio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), até outubro de 2018 todas as 5 mil escolas estaduais serão equipadas com sistema wi-fi e banda larga. A novidade faz parte do novo plano tecnológico anunciado pelo Governo de São Paulo. A Diretoria de Tecnologia da Informação da FDE vem participando do processo de viabilização desse plano que irá modernizar a rede. A instalação da internet sem fio terá início nas salas dos professores e de informática. Já as unidades que participam do Programa Escola da Família também poderão utilizar a conexão aos fins de semana, em áreas indicadas por cada equipe gestora.

O sinal também será mais rápido. Dois links vão abastecer as escolas: Intragov (do governo estadual, já existente) e Telefônica. O reforço garante a conexão permanente e a possibilidade de distribuir o sinal entre atividades pedagógicas e administrativas. Além disso, a velocidade será ampliada - com a manutenção do monitoramento e filtro de conteúdo acessado pelos estudantes.

Com informações do portal do Governo do Estado de São Paulo

Região de Franca ganha nova unidade do Programa Creche Escola

Data da notícia: 06/11/2017

Foi investido R\$ 1,5 mi na construção da unidade para atender 130 crianças em Ribeirão Corrente

O governador Geraldo Alckmin entregou, na última terça-feira (31), mais uma unidade do Programa Creche Escola na região de Franca. A construção no município de Ribeirão Corrente foi possível graças à parceria entre a Secretaria de Educação do Estado e a prefeitura local. A unidade tem capacidade para atender 130 crianças.

A Creche Emily de Oliveira Silva é resultado de um investimento de mais de R\$ 1,5 milhão. O prédio possui salas pedagógicas, berçários com fraldário e lactário, secretaria, refeitório, banheiros e área de serviço. O local também respeita todas as normas de segurança e de acessibilidade.

Programa Creche Escola

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) participa do programa com diversas atividades que vão desde a elaboração do projeto das unidades escolares até o acompanhamento das obras de construção com a realização de vistorias mensais. A Secretaria da Educação, por sua vez, repassa os valores financeiros das unidades a serem construídas. Já as prefeituras, em

contrapartida, devem apresentar o terreno, realizar a licitação e conduzir os serviços contratados.

Desde sua implantação, em 2011, foram concluídas 270 unidades dentro do Programa Creche Escola e outras 271 estão em execução. Somente na região de Franca foram entregues 9 unidades e outras 6 estão sendo construídas com a previsão de 780 novas vagas.

Com informações do portal da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

